

## Uma Revisão Literária do Futsal na Educação Física Escolar

RUAN DUARTE DA SILVA

*Acadêmico de Educação Física/Centro Universitário Fametro  
Manaus, AM, Brasil*

JOAQUIM ALBUQUERQUE VIANA

*Docente/ Centro Universitário do Norte  
Manaus, AM, Brasil*

JULIETH LUCAS LOBATO

*Docente/ Centro Universitário Fametro  
Manaus, AM, Brasil*

### Abstract

**Introduction:** *The futsal is one of the sports most practiced in physical education classes at school. Sport is one of the tools for reflective and critical training of the student. Objective: To analyze the applicability of collective sports futsal form as content to be working in physical education. Material and Methods: This study conducted an exploratory feature of literature review in order to identify the importance of futsal modality in physical education classes. published articles were reviewed in the 1986 period to 2015. Literature Review: Sport is a tool for reflective and critical training of the student. Futsal is one of the most popular sport in Brazil it allows better development of the overall education of the student and develop motor, social and psychological. Final Thoughts: The Futsal is an important content and can be worked with different methods, but there is no better method to be worked. The method to be applied depends on the objective to be achieved. If the goal is to improve the technical performance with the method is the partial (focused on technique).*

**Keywords:** Futsal, Physical Education.

### INTRODUÇÃO

Rocha et al. (2009) relatam a consolidação da educação física escolar dentro da escola como disciplina, contribuindo assim na formação dos jovens, nos moldes de seu caráter e valores os quais serão essenciais na convivência dentro da sociedade.

Segundo (Freire, 1997) a Educação Física deve ser completamente integrada no Projeto Político Pedagógico da escola, assim podendo atuar, como todos os outros componentes curriculares da escola. As habilidades motoras precisam ser desenvolvidas, mas devem ser bem especificados os riscos e consequências dentro do ponto de vista cognitivo social e afetivo.

Segundo (Haas, 2013; Trevisan, 2012) não se deve trabalhar o esporte apenas como “lazer” dos alunos no ambiente escolar, mas sim como uma medida de conhecimento consciente e crítico na criação, construção e reflexão de suas ações. Trabalhar o esporte como um meio para a formação reflexiva e crítica do aluno. O professor de educação física tem um papel ético na formação de um cidadão, com isso buscam utilizar os jogos cooperativos não só para socialização, como também para

praticar a coletividade e o respeito ao próximo. Dentro desses esportes o mais praticados dentro do ambiente escolar é o futsal.

Dentro da educação física escolar, o esporte de ser como um mediador de conhecimento e criação (HAAS, 2013; TREVISAN, 2012).

O futsal é uma modalidade esportiva que foi inicialmente praticado no Brasil, por volta de 1930. Mas teve sua regulamentação na Associação Cristã de Moços – ACM, em Montevideu, no Uruguai. A modalidade foi criada pelo professor Juan Carlos Ceriani em meados de 1933 redigindo suas primeiras regras baseando em outras modalidades como: futebol, basquete e handebol (SAMPEDRO, 1997).

A modalidade esportiva é praticada pela maioria significativa dos meninos apesar do aumento no número de meninas que se interessam pela modalidade e começam a praticá-lo. Hoje, ainda percebem-se ações discriminatórias da sociedade sobre o tema e falta de destaque em relação ao futebol profissional (VENTURA; HIROTA, 2007).

No ensino da modalidade, além de desenvolver o esporte, é possível ensinar mais que o esporte, proporcionando aos alunos prazer, evolução da consciência, introdução de uma cultura de lazer, construção do cidadão e a valorização da autoestima (SANTANA, 2006).

Rocha et al. (2009) relatam que a educação física nos últimos anos consolidou-se no ambiente escolar como uma disciplina, contribuindo na formação dos jovens, moldando seu caráter e os valores essenciais para a convivência em sociedade. O futsal como conteúdo escolar encontra-se dentro do grupo dos esportes, grupo esse que deve ser trabalhado assim como os outros em todos os ciclos escolares (BRASIL, 1997).

Como um facilitador do ensino do futsal, destacamos a importância do jogo no processo de formação do aluno, como é defendido por Freire e Scaglia (2003). Uma formação que inclui entre outros, aquela que exige do aluno atitudes coerentes e responsáveis.

É muito importante para o educador saber relacionar os valores contidos numa aula de educação física, pois embora o corpo seja o foco principal, o professor deve fazer de suas aulas as mais completas possíveis enfatizando também aspectos psíquicos (CHIMINAZZO et al., 2007).

Segundo Lima et al. (2005), o futebol e o futsal são modalidades desportivas caracterizadas por esforços intermitentes, de extensão variada e de periodicidade aleatória, que exige esforços de grande intensidade e curta duração, diferenciando esta modalidade desportiva de outras de alto nível.

Atualmente, o futsal é o esporte mais praticado nas escolas por ter as características do futebol de campo, e podendo ser praticado em qualquer idade, sendo um esporte que desenvolve diversas capacidades motoras, tais como a agilidade, a força, resistência cardiorrespiratória entre outras (ESTIGARRIBIA, 2005).

Diante do contexto apresentado o presente estudo teve como objetivo analisar a aplicabilidade da modalidade esportiva coletiva futsal como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar.

## **MATERIAIS E METÓDOS**

O presente estudo realizou uma revisão de literatura de característica exploratória com objetivo de identificar a importância da modalidade do futsal nas aulas de Educação Física Escolar. Foram revisados artigos publicados no período de 1986 a 2015.

Foi feita primeiramente uma leitura para pesquisar artigos relativos ao tema. Logo em seguida foi feita uma leitura para selecionar artigos que entrariam em uma leitura analítica, que por sua vez, foi feita para analisar cada um dos artigos. E, para finalizar, uma leitura foi realizada para compreender o tema principal do estudo.

Sendo assim, foram apresentados conceitos e ideias relevantes de diferentes autores no que se refere à utilização da modalidade coletiva futsal nas aulas de Educação Física Escolar, ressaltando os benefícios que essa prática pode trazer ao aluno.

Portanto, foram coletadas publicações por meio de diversos autores, a fim de esclarecer o tema proposto neste estudo, sendo estas seguidas pelas considerações pessoais do pesquisador sobre o assunto.

## **REVISÃO DA LITERATURA**

### **A Educação Física Escolar e o Futsal**

O trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Ou, dito de outro modo, a natureza do trabalho desenvolvido nessa área tem íntima relação com a compreensão que se tem desses dois conceitos (BRASIL, 1997).

Atualmente, a análise crítica e a busca de superação dessa concepção apontam a necessidade de que, além daqueles se considere também as dimensões cultural, social, política e afetiva, presentes no corpo vivo, isto é, no corpo das pessoas, que interagem e se movimentam como sujeitos sociais e como cidadãos (BRASIL, 1997).

Aceitamos que a escola seja o melhor lugar para se desenvolver o processo de ensino e aprendizagem, pois não existe cobrança por resultados e nem por lucro, pois atendem seus alunos, ofertando atividades esportivas em horários diferenciados e bem estruturados; portanto não existe pressão por parte dos pais (ANDRADE JUNIOR, 2007).

As séries iniciais da escolarização podem ser o ponto de partida para a prática dos esportes coletivos. A iniciação é favorecida pelo uso da bola, mais do que outros fatores de motivação, por tratar-se de um implemento material bastante apreciado pelas crianças desde tenra idade (REZER; SAAD, 2005).

Então, segundo Andrade Junior (2007), o Futsal é uma modalidade esportiva que sua prática pode ser vivenciada em três fases: a fase de aquisição (infantil até a 3º ano do Ensino Fundamental), iniciação (4º a 8º ano do Ensino Fundamental) e especialização (9º ano do Ensino fundamental, e 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio), onde cada fase respeita as características gerais do aluno e seus objetivos cognitivos, motores e afetivos, permitindo desta forma um desenvolvimento integral por parte dos participantes.

O Futsal na escola somente se justifica-se como conteúdo, se este contribuir para que os estudantes aprendam a se conhecer e a viver melhor em sociedade (SANTANA, 2008).

Ao olharmos para décadas passadas é observado que não havia preocupação com a iniciação esportiva, visto que ocorria em espontaneamente nos locais onde as crianças brincavam. As crianças e jovens utilizavam o tempo e espaço disponíveis, o “seu tempo” e o “seu espaço” para diversão (GRECO, BENDA, 1998).

Espera-se propostas que ocorra um sincronismo do processo pedagógico em relação direta dos objetivos, conteúdos e metodologia no ensino e aprendizagem para iniciação ao futsal nas escolas (GRECO, 2003).

O futsal como uma modalidade esportiva que se caracteriza pela cooperação e oposição. Com isso o profissional na escola poderá sempre trabalhar de forma para desenvolver a parte de velocidade e agilidade de movimentos e o domínio de espaço-temporal além da própria cooperação. A proximidade com o adversário faz com que as ações tenham que ser rápidas e inesperadas, e a coordenação e o controle sejam muito altos, próprios para modalidade (MEDINA, et al. 2002).

O futsal como atividade física durante a vida, seja em forma de lazer ou para rendimento, deve ser considerado como um momento importante na vida do ser humano. Portanto, deve ser entendido, como elemento constitutivo implícito e correlatos em um processo mais amplo, o denominado processo de Ensino, Aprendizagem e Treinamento (EAT) (GAYA, et al. 2004).

Dentro da Educação Física escolar o futsal pode oportunizar o desenvolvimento do potencial do indivíduo em relação ao conjunto de capacidades necessárias às práticas esportivas, e promover sua formação humana geral através de sua prática consciente. No Brasil, quando se fala em treinamento, sempre é levado para a alta performance, dentro das escolas deve ser considerado principalmente como um processo pedagógico, inter-relacionado com o ensino e pode alcançar vários resultados (GRECO, 2003).

Não se defende que o ensino do esporte baseasse apenas na competitividade, mas sim que o esporte deve ser adaptado ao grupo de alunos, as regras, situações e objetivos podem ser discutidos e transformados (BRACHT, 1992).

Segundo Gonçalves (1986), a preocupação de resgatar os aspectos positivos do esporte, incentivando sua reestruturação e transformação na Educação Física, para que se torne um fator de humanização para o homem.

O profissional de educação física não deve se referir apenas a estruturação de modelos e receitas, mas introduzir sentimentos e significados relativos ao conhecimento inerentes ao esporte (no caso deste estudo o futsal) (GONÇALVES, 1986).

### **Iniciação ao Futsal e Suas Preocupações**

Atualmente o futsal é uma modalidade esportiva coletiva acessível a todos, seja nas escolas ou em instituições esportivas. Segundo Santana 2004, há pouco tempo, as crianças aprendiam a jogar bola nas ruas, nos campinhos, nas praças ou em qualquer lugar que fosse possível correr atrás de uma bola, sem se quer imaginar uma supervisão ou orientação de um professor.

Outro ponto que incentiva a iniciação de crianças cada vez mais cedo na prática do futsal é permeado por ações dos pais, dos dirigentes, dos professores, dos técnicos; todos interferem de alguma forma nas experiências esportivas de seus praticantes (LEITE, 2007).

O mesmo autor relata que à influência não diz respeito simplesmente aos comportamentos e às atitudes dos adultos no momento da competição, mas também aos valores e princípios que norteiam a forma ou método como o esporte é ensinado e praticado.

Atualmente, na literatura é amplamente descrito que a iniciação esportiva é o período em que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva (RAMOS, 2008) e, no mesmo sentido Santana 2005 acrescenta que ela é

marcada pela prática regular e orientada de uma ou mais modalidades esportivas, sendo que o objetivo imediato é dar continuidade ao desenvolvimento da criança de forma integral, não implicando em competições regulares.

Portanto, fica fácil compreender que quanto maior for à variedade de experiências motoras que a criança vivenciar maior será o desenvolvimento motor (MUTTI, 2003). Uma criança que não tiver um adequado desenvolvimento motor, não será capaz de desenvolver habilidade específica do esporte (COSTA, 2005). Sendo assim, pode-se afirmar que a iniciação da finalidade ao futsal é desenvolver na criança as habilidades capazes de propiciar um desenvolvimento motor com vistas a executar a técnica correta necessária para o futsal com habilidade técnica.

### **Futsal Masculino X Feminino**

Segundo Pini (1983), a inserção oficial das mulheres nos esportes, ocorreu em Amsterdã no ano de 1928, com a participação pela primeira vez nos Jogos Olímpicos. Desde então, a mulher participou oficialmente de um grande número de modalidades esportivas.

No Brasil, em 1941, ocorreu uma proibição da mulher em participar de algumas modalidades esportivas e só na década de 80 essa proibição foi revogada (PINI, 1983).

O Futsal Feminino no Brasil conseguiu vencer barreiras na sociedade, mesmo entre preconceitos, dúvidas e credibilidade. Hoje existe um número maior de praticantes a procura de escolinhas e clubes para jogar, onde através da Liga Nacional, as atletas contam com salários, alimentação, moradia e bolsas em Universidades (TORRES, 2006).

Segundo Souza Junior e Darido (1994), a história da Educação Física continuou fazendo o papel de caracterização dos comportamentos em tipicamente femininos e masculinos, mantendo assim os papéis sexuais distintos e determinados.

A título de comparação, observa-se comumente que os meninos são completamente livres e libertos. Jogam bola nas ruas, e desenvolve outras atividades que lhes favorecem o desenvolvimento da motricidade ampla. Essa conduta tem total anuência dos pais, vizinhos e amigos. Por outro lado, as meninas, de um modo geral, são decididamente desencorajadas e, até mesmo proibidas de praticarem essas brincadeiras e atividades, desenvolvem, como consequência, a motricidade fina (ROMERO, 1994).

Alguns autores e pesquisas apontam dados demonstrativos do crescimento do Futsal Feminino Escolar:

a) No Distrito federal, o Futsal é o desporto que apresenta o maior número de equipes e de atletas, participantes dos jogos escolares em todas as suas categorias, inclusive com um grande crescimento na área feminina (MELO, 2008).

b) Na rede estadual do município de Rio Claro, das 5 alunas questionadas, de cada uma das de 14 escolas, 87,14% afirmam ter experienciado o futebol nas aulas de educação física e o mesmo aparece em segundo lugar na preferência das meninas com 39,43%, perdendo para o Voleibol (SOUZA JÚNIOR e DARIDO, 2002).

c) Na cidade de Juazeiro do Norte, a amostra foi constituída de 46 praticantes de Futsal Feminino, participantes de equipes amadoras da cidade, onde 45,65% iniciaram a prática esportiva no âmbito escolar e 34,78% na rua (MOREIRA JÚNIOR, MELO, et al. 2006).

d) Na equipe de Futsal Feminino paranaense, categoria principal de 2002, aplicou-se um questionário para 43 atletas, onde atletas deram seus primeiros passos na rua, 34,8%, (15 atletas) iniciaram na Escola em aulas de Educação Física, 11,6%, 5

atletas na escola de Futsal da Escola, 11,6% (5 atletas) na escola de Futsal de um clube e 4,6% (2 atletas) em outra escola de Futsal (SANTANA, REIS, 2005).

e) Nas Escolas de Muriaé e Espera Feliz-MG, 450 escolares do sexo feminino responderam um questionário e concluiu-se que há 90% de aceitação da prática do futsal nas aulas de Educação Física por parte do público feminino (OLIVEIRA, VEGGI, TUCHER, 2006).

f) O Futsal feminino do Estado de Alagoas, onde 42% das praticantes iniciaram uma prática sistemática em quadras do bairro, 27% iniciaram na escola, em aulas de Futsal feminino e 25% em aulas de educação física. Isto demonstra uma maior motivação para novas praticantes, pois vão aprender a jogar ou vão praticar o esporte que mais amam na escola, com um tratamento pedagógico do esporte (BEZERRA, 2007).

Por fim, ainda que em menor proporção que o masculino, a sociedade já começa a sentir o aumento da representatividade da mulher salonista, com isso, cresce cada vez mais o interesse do gênero feminino pelo Futsal.

### **Aplicabilidade do Futsal no Contexto Escolar**

Para Balzano (2007), por meio dos jogos condicionados, podem-se criar jogos e regras, em que o objetivo é repetir amiúde situações específicas. Porém, além de executar e aprender os objetivos da aula, a criança pratica o jogo de futsal e seus componentes técnicos, como defender e atacar, regras e ações técnico-táticas. Para Santana (2004), os jogos condicionados geram um processo de construção coletiva, promovem a inteligência tática e ajudam o aluno a perceber os espaços e decidir antecipadamente, o que resulta autonomia e respeito pelos colegas. Nesse método, o aluno aprende a técnica em situações de interação (cooperação/oposição) e desenvolve todo o processo relacionado à tomada de decisão.

Essa percepção sistêmica do contexto considera as condições gerais para o desenvolvimento da criança, bem como as condições específicas do ambiente esportivo e no caso do estudo direciona-se para o processo de ensino do futsal, levando-se em conta características a partir da interação entre a criança, o esporte, a família, o professor, os colegas e dos demais personagens do contexto. Essa multiplicidade e pluralidade dos fenômenos possibilitam um processo hermenêutico que explica a realidade de uma forma mais significativa (MUNNÉ, 2004).

Segundo Côté (1999) essa fase de início da prática esportiva como “sampling”, ou seja, etapa de experimentação. Essa fase caracteriza-se pelo jogo deliberado (deliberate play), no qual as crianças devem praticar o esporte como diversão em um ambiente informal, proporcionando que as crianças adaptem as formas de jogar a partir das disposições contextuais, assim, desenvolvendo a motivação intrínseca, a gratidão e o prazer pela prática.

O futsal é um esporte dinâmico que acaba proporcionando muitas ações durante a prática do jogo, e, pela participação nas atividades motoras bem orientadas, a criança aprenderá a ocupar os espaços, atacar e defender, melhorando sua relação com a bola (GARGANTA, 1995).

O método parcial consiste no ensino por partes do jogo de futsal, por meio do desenvolvimento dos fundamentos e das habilidades motoras que compõem o jogo por etapas, para chegar ao final da aprendizagem agrupando no todo. Esse modelo surgiu, primeiramente, nos esportes individuais (COSTA, 2003).

Para Saad (1997), o método parcial é um processo em que o movimento é decomposto, ou seja, o exercício é dividido e ensinado em partes, numa sequência lógica. Esse processo é geralmente utilizado em manobras ensaiadas.

Costa (2003) ressalta que o método global possibilita aos alunos, desde o primeiro contato, maior vivência das diversificadas formas de jogar futsal.

Já Balzano (2007) expõe que o método global ensina alguma habilidade motora desde o início, utilizando o jogo como forma de aprendizagem e permitindo a vivência, mas sempre deve ser levado em conta o espaço físico para prática e o material a ser utilizado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Futsal é um importante conteúdo a ser ministrado nas aulas de Educação Física Escolar, podendo ser trabalhado com diferentes métodos em função dos objetivos a serem alcançados. Em função da análise da Literatura específica da modalidade Futsal podemos inferir que não existe um melhor método de Ensino, Aprendizagem e Treinamento, mas distintos métodos que atendem a diferentes propósitos (objetivos).

Nesse sentido, quando nosso objetivo é desenvolver o componente técnico do alunos devemos fazer nossa intervenção pautada no MÉTODO ANALÍTICO (centrado na técnica), ou seja, a ênfase será no componente motor. Caso o objetivo seja melhorar as situações vivenciadas nos Jogos (ataque ou defesa) o método indicado para atingir esse objetivo será o MÉTODO SITUACIONAL (centrado nas situações). Por outro lado, se objetivarmos o desenvolvimento integral (motor, cognitivo e Afetivo) dos escolares, a intervenção adequada será por meio MÉTODO GLOBAL (centrado no Jogo).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE JUNIOR, J. R; **Futsal: Aquisição, Iniciação e Especialização**. Curitiba: Juruá. 2007.
- BALZANO, O. N. **Metodologia dos jogos condicionados para o futsal e Educação Física escolar**. Porto Alegre: Fontoura, 2007.
- BEZERRA, E.L. **Futsal Feminino Alagoano: Uma Análise sobre a Iniciação Esportiva de suas Praticantes**. Disponível em: 2007.
- BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRASIL. **Secretaria de Ensino Fundamental**. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CAVALCANTI, L.A. **Fatores que motivam alunos, professores e gestores na prática e desenvolvimento do futsal escolar**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v.5, n.18, p.284-290, jan/dez. 2013.
- COIADO, T.C. **Desempenho motor de atletas em treinamento de futsal na rede pública**. Educação Física em Revista, Dracena, v.7, n.1, p.71-89, jan/fev/mar/abr. 2013.
- CONEGLIAN, J; SILVA, E. **A importância da prática do futsal na educação física**. Revista Digital, Buenos Aires, ano 181. Jun 2013.
- CORRÊA, U.C; SILVA, A.S; PAROLI, R. **Efeitos de diferentes métodos de ensino na aprendizagem do futebol de salão**. Motriz, Rio Claro, v.10, n.2, p.79-88, maio/ago. 2004.
- COSTA, C. F. **Futsal: aprenda a ensinar**. Florianópolis: Visual Books, 2003.
- COSTA, M. B. **Educação física escolar: as possibilidades do movimento**. Revista Digital, Buenos Aires, ano 86, Jul. 2005.
- CÔTÉ, J. **The influence of the family in the development of talent in sport**. The Sport Psychologist, v. 13, 1999, p. 395-417.
- ESTIGARRIBIA, R. C. **Aspectos Relevantes na Iniciação ao Futsal**. Revista Digital, Buenos Aires, ano 16, Dez. 2011.
- FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. 4. ed. Campinas: Scipione, 1989.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1997.

- GARGANTA, J. **Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos**. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. de (Ed.). Ensino dos jogos desportivos. 2. ed. Porto: Universidade do Porto, 1995.
- GAYA, A. C; et al. **Desporto para crianças e jovens: Razões e finalidades**. Porto Alegre. UFRGS, 2004.
- GONÇALVES, A.L. **O ensino de futsal na Educação Física escolar: a psicomotricidade como instrumento pedagógico**. Revista Digital, Buenos Aires, ano 18, Dez. 2013.
- GONÇALVES, M. A. **Reflexões sobre as aulas de Educação Física**. Kinesiv, v. 2, n. 2, p. 145-159, jul\dez. 1986.
- GRECO, P.J. **Ensino aprendizagem treinamento dos jogos esportivos coletivos: iniciação esportiva universal uma escola da bola**. FIEP Bulletin. v. 73, special edition – suplente, p. 31-42, 2003.
- GRECO, P.J; BRENDA, R.N. **Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola no clube**. v. 1. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- HAAS, Leandro Baptista. **O ensino do futsal na escola: a perspectiva Pedagógica assumida pelos professores de educação física**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí – RS, Brasil, 2013.
- LEITE, W. S. S. **Da alienação à estupidez: Especialização precoce e os danos causados a criança**. Revista Digital, Buenos Aires, ano 12, out. 2007.
- LIMA, A.M.J; SILVA, D.V.G; SOUZA, A.O.S. **Correlação entre as medidas direta e indireta do VO2max em atletas de futsal**. Revista Brasileira Medicina e Esporte, Niterói, v.11, n.3, p.1-6, maio/jun. 2005.
- LIMA, G.S de. **Importância do futsal no desenvolvimento motor de criança do ensino fundamental**. 2014. 25p. Dissertação (Licenciatura em Educação Física) – Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília, 2014.
- LISBOA, P.G; et al. **Habilidades e gênero na escola: uma abordagem a partir do futsal**. Revista Digital, Buenos Aires, ano 17, Mar. 2013.
- MEDINA, J.A; et al. **Necessidades cardiovasculares y metabólicas del fútbol sala: analisis de la competición**. Apunts, v. 67, p. 45-51, 2002.
- MUNNÉ, F. **El retorno de la complejidad y el nueva imagen del ser humano: hacia una psicología compleja**. Revista Interamericana de Psicología, v. 38, n. 1, p. 23-31, 2004.
- MUTTI, D. **Futsal: da Iniciação ao Alto Nível**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2003.
- PENNA, E.M; MORAES, L.C.C.A. **Efeito relativo da idade em atletas brasileiros de futsal de alto nível**. Motriz, Rio Claro, v.16, n.3, p.658 – 663, jul/set. 2010.
- RAMOS, A. M. **A iniciação esportiva e a especialização precoce: a luz da teoria da complexidade**. Pensar a prática, v. 11, n. 1, p. 1-8, jan./jul. 2008.
- REZER, R; Saad, M. A; **Futebol e Futsal: possibilidades e limitações da prática pedagógica em escolinhas**. Chapecó: Argos. 2005.
- ROCHA, D. L. et al. **Futsal: Quanto se joga Vs. Quanto se aprende**. In: II Congresso Nacional das Licenciaturas, 2, 2009, São Paulo. Anais... São Paulo: Mackenzie, 2009.
- ROCHA, P.G.M; ROCHA, D.J.O; BERTOLASCE, A.L. **A influência da iniciação ao treinamento esportivo sobre o desenvolvimento motor na infância: Um estudo de caso**. Revista da Educação Física/UEM, Maringá. v.21, n.3, p.469-477, set/out/nov/dez. 2010.
- SAAD, M. **Futsal: iniciação técnica e tática: sugestões para organizar sua equipe**. Santa Maria: UFSM, 1997.
- SAMPEDRO, J. **Futbol sala- las acciones del juego: análisis metodológico de los sistemas de juego**. Madrid: Editorial Gymnos, 1997.
- SANTANA, W. C. **Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização**. Campinas: Autores Associados, 2004.
- SANTANA, W. C; **Os objetivos do Futsal na Infância**. <[http://www.pedagogiadofutsal.com.br/texto\\_03\\_1.asp](http://www.pedagogiadofutsal.com.br/texto_03_1.asp)>
- SANTANA, Wilton Carlos de. **Futsal: metodologia da participação**. Londrina: Lido, 2001.
- SANTANA, Wilton C. **Heresia**. 2004. Seção Editorial. Disponível em:<[http://www.pedagogiadofutsal.com.br/editorial\\_006.php](http://www.pedagogiadofutsal.com.br/editorial_006.php)>.
- SANTOS, C.R; DAMASCENO, M.L. **Desenvolvimento motor: Diferenças do gênero e os benefícios da pratica do futsal e ballet na infância**. Revista Hórus, Paraná, v.4, n.2, p.177-187, out/dez. 2010.
- SANTOS, P.S.M dos; HIROTA, V.B. **Futsal na Educação Física escolar: a participação das meninas**. Revista Digital, Buenos Aires, ano 17, Abr. 2012.
- SILVA, A.L; ULBRICH, A.Z. **A iniciação ao futsal para crianças: Os riscos da especialização precoce**. Revista Caminhos, Rio do Sul, v.2, n.3, p.121-133, abr/jun. 2011.
- SILVA, G. et al. **As contribuições das aulas de futsal na formação crítica dos alunos do 3º ano do ensino médio**. Revista Cippus, Canoas, v.3, n.1, p.121-132, maio. 2014.
- SILVA, M.V; GRECO, P.J. **A influência dos métodos de ensino-aprendizagem- treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.23, n.3, p.297-307, jul/set. 2009.
- SILVEIRA, T.S. **Jogadoras de Futsal e Liderança dos Treinadores**. 2007. Disponível em: <[http://www.futebolfeminino.blog.br/blogs/index.php/futfem/2007/09/19/monografia\\_jogadora\\_s\\_de\\_futsal\\_e\\_lideran\\_1](http://www.futebolfeminino.blog.br/blogs/index.php/futfem/2007/09/19/monografia_jogadora_s_de_futsal_e_lideran_1)>.
- SOUZA JÚNIOR, O.M.; DARIDO, S.C. **A Prática do Futebol Feminino no Ensino Fundamental**. Motriz, v.8, n.1, p. 1-9, jan\abr. 2002.
- TOLVES, B.C.F; DELEVATI, M.K; SALTZKI, R.L. **Métodos parcial, global e de jogos condicionados no ensino do futsal**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes, São Paulo, v.13, n.2, p.80-92, jul/dez. 2014.

Ruan Duarte da Silva, Joaquim Albuquerque Viana, Julieth Lucas Lobato– *Uma Revisão Literária do Futsal na Educação Física Escolar*

---

- TORRES, N. **Futsal Feminino “crescimento a galopes”**. 2006. Disponível em: <[http://www.futsalbrasil.com.br/artigos/artigo.php?cd\\_artigo=138](http://www.futsalbrasil.com.br/artigos/artigo.php?cd_artigo=138)>
- TREVISAN, Ricardo. **Concepção de jogos cooperativos na área de educação física**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil, 2012.
- VENTURA, T. S.; HIROTA, V. B. **Futebol e salto alto: porque não?** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 6, n. 03, 2007.